O dicionário define interface como o conjunto de meios planejadamente dispostos sejam eles físicos ou lógicos com vista a fazer a adaptação entre dois sistemas para se obter certo fim cujo resultado possui partes comuns aos dois sistemas, ou seja, o objeto final possui características dos dois sistemas.

Interface entre C e assembly 8085: Eles podem se comunicar através de montadores, e desmontadores.

O montador pode pegar uma linguagem de mais alto nível e mandar para um nível mais baixo, no caso de C para Assembly 8085.

O montador consegue fazer essa passagem de alto nível para baixo nível sem perda de ideia de código, ou seja, o código é passado de uma linguagem mais próximo da humana para uma mais próxima da de máquina sem perder essencialmente o formato, só se começa a sofrer modificações quando o código chega na parte de otimização que ele pode começar a perder a “ideia” que havia inicialmente ao se geral o cógido

Ideia essa traduzida em:

Manias e formas dadas ao código pelo programador, otimizações que o programador pode dar ao código, dado o seu conhecimento em C, endentações, distribuição das variáveis ao longo do código, estrutura de organização do código, comentários ao longo do código,

E o desmontador pode pegar o assembly 8085 e mandar para uma linguagem de mais alto nível, sendo o caso uma passagem de Assembly 8085 para C.

O desmontador já não tem como fazer com que as propriedades que o montador fez que se perdessem possam voltar, como por exemplo:

Endentações, são feitas já pré-programadas de acordo com o próprio desmontador.

O código sai “otimizado” de assembly, ou seja, ele vem para o C de forma a ser “simples” e talvez repetitivo, dado que saiu de uma linguagem mais simples.

As variáveis vem redistribuídas de acordo com as áreas de “.text” e “.data” que o código tem que possuir.

O código perde todos os comentários, dado que são excluídos ao se passar de C para assembly, ou no caso do código ser criado em assembly e depois passado para C os comentários podem acabar ficando deslocados de seus respectivos lugares dado que as formas de implementações de várias funções são diferentes de um código para o outro, como por exemplo os laços de repetição do C que normalmente são um conjunto de pelo menos três instruções em Assembly 8085.

Macros em C e assembly 8085.